

MINUTA DA ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU

No dia 08 de abril de 2021, às 14h15, de forma telepresencial, por meio da plataforma JITS MEET, teve início a 11ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu (CBH Manhuaçu). Dando início às atividades, o presidente do CBH Manhuaçu, Genilson Tadeu, cumprimentou e agradeceu a todos pela presença, destacando o novo ciclo iniciado, com a entrada da AGEVAP, nova entidade equiparada às funções de Agência de Água na Bacia. Em sua fala, destacou também a relevância dos itens em pauta, considerando que importantes instrumentos de gestão serão deliberados. Na sequência, os demais representantes da diretoria presentes à assembleia, a vice-presidente, Flávia Dias, e o secretário, Senisi Rocha, também deram as boas-vindas e saudaram os presentes, mais uma vez, reforçando a importância da reunião para a Bacia do Rio Manhuaçu. Prosseguindo, a Sra. Flávia Dias realizou a leitura da “Carta de Abertura”, conforme orientado pela Instrução de Serviço do SISEMA, na qual estão contidas informações sobre a plataforma e orientações para o bom andamento dos trabalhos em ambiente virtual. Todos os conselheiros foram devidamente informados de que a reunião estava sendo gravada e transmitida no Youtube para acompanhamento da sociedade. Prosseguindo, foi feita a verificação de quórum, o qual foi confirmado com a presença de 28 (vinte e oito) conselheiros com direito a voto. Prosseguindo, o Sr. Senisi Rocha, secretário do CBH Manhuaçu, requereu a palavra para a realização de um informe. Na ocasião, oportunizou a fala ao Sr. Renato Júnio Constâncio, da Hidrelétrica Cachoeirão, CEMIG, que discorreu brevemente sobre o processo de outorga de aproveitamento hidrelétrico da PCH Neblina, que não pôde ser tramitado no CBH Manhuaçu à época em que foi protocolado, considerando que ocorreu em meio ao processo de transição de entidade equiparada. Por essa razão, o processo foi devolvido ao IGAM e remetido para análise e apreciação do CERH-MG, trâmite que ocorre quando não é possível a manifestação do comitê do processo. Ele informou que a matéria foi debatida na Câmara Técnica competente do CERH-MG e será levado à próxima plenária do conselho para análise e deliberação. Dando sequência, foi passado ponto de pauta dedicado aos informes sobre a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce) e elaboração da proposta de Enquadramento para a bacia. Para tanto, foi dada a palavra ao Sr. Roberto Morais Carneiro, da Agência Nacional de Águas (ANA). Durante as falas foi feito um breve relato sobre o processo, explicando que a contratação da empresa está sendo realizada pela ANA, devido ao complexo processo de sucessão de agência, com a saída do IBIO e a entrada da AGEVAP. No entanto, o

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia 23/06/2021

33 subsídio foi o Termo de Referência aprovado pelo CBH-Doce em 2019, consolidado após
34 intenso trabalho de articulação junto aos CBHs de rios afluentes e órgãos gestores. Ele
35 explicou que o trabalho está previsto para durar 17 (dezessete) meses, sendo que a
36 formalização do contrato com a empresa vencedora, a Engecorps, deve ocorrer ainda no mês
37 de abril. Foi informado ainda sobre a elaboração do Diagnóstico Preliminar, que será
38 apresentado aos comitês assim que estiver finalizado e será primordial para subsidiar os
39 trabalhos da empresa. Em sua fala, também destacou a importância da participação dos
40 membros do comitê, bem como da sociedade em geral no processo, sendo que estão previstas
41 oficinas e consultas públicas ao longo das etapas. Por fim, falou brevemente sobre o Manual
42 Operativo do Plano, o MOP, ferramenta de planejamento que não existia no plano anterior e,
43 por fim, destacou que a equipe da ANA está à disposição para trabalhar junto às diversas
44 instâncias do comitê, tanto em âmbito federal quanto estadual. Prosseguindo, foi passada à
45 apreciação da ata da 10ª Reunião Extraordinária do CBH Manhuaçu, realizada no dia 14 de
46 outubro de 2020. O documento foi colocado em votação, sendo aprovado 28 (vinte e oito)
47 votos, unanimidade entre os presentes à reunião com direito a voto. Prosseguindo, foi passado
48 ao ponto de pauta relativo à recomposição da Câmara Técnica de Programas e Projetos
49 (CTPP), considerando a existência de vagas a serem preenchidas. Inicialmente foi apresentada
50 a Deliberação por meio da qual a CTPP foi instituída, a fim de apresentar aos presentes as
51 competências dessa importante instância, que será responsável pelo acompanhamento de
52 todo o processo de revisão do PIRH e elaboração do enquadramento. Após discussões e
53 avaliações, a câmara passou a ser composta pelos seguintes representantes: Pelo segmento
54 Poder Público Estadual foram indicados o Sr. Marcio Lima do Amaral (IEF) e a Sra. Edina
55 Neves Teixeira Fialho Gomes (EMATER); pelo segmento Poder Público Municipal foram
56 indicados o Sr. Sandro de Souza Tavares (Prefeitura de Manhuaçu) e Dayane Dias da Silva
57 (Prefeitura de Simonésia); pelo segmento dos usuários foram indicados o Sr. Ronevon Huebra
58 da Silva (COPASA) e a Sra. Maria Aparecida Salles (Sindicato Rural de Manhuaçu); pelo
59 segmento Sociedade Civil foram indicados o Sr. Geraldo Pereira Ramos (AREFAMA) e o Sr.
60 Karone Marllus (ASSEM). No caso específico da Sociedade Civil permanecerá também como
61 suplente a Sra. Maria Lúcia Gomes Dutra (Centro Educacional de Manhuaçu). Ademais, os
62 membros da diretoria executiva permanecerão como convidados permanentes, assim como
63 outros especialistas interessados cuja área de atuação seja correlata aos trabalhos do CBH.
64 Dando sequência, foi passado ao próximo item em pauta, referente à discussão do Plano
65 Orçamentário Anual (POA) para o exercício de 2021. Para tanto, foi passada a palavra

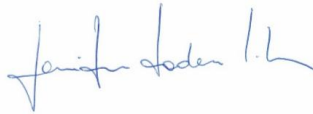
Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia 23/06/2021

66 novamente ao Sr. André Marques, que fez uma breve explanação sobre o conteúdo do
67 documento, que normatiza a alocação dos recursos destinados ao custeio da entidade
68 equiparada (7,5%). Prosseguindo, foi apresentada a memória da reunião conjunta da CTIL,
69 realizada no dia 18 de fevereiro, ocasião em que a matéria foi discutida, sendo emitida
70 recomendação à aprovação. Por fim, foi apresentada a minuta da Deliberação Normativa sobre
71 o tema, documento que foi previamente encaminhado a todos os conselheiros por e-mail junto
72 à convocatória. Ato contínuo, foi realizada a votação nominal quanto ao conteúdo do POA para
73 o exercício de 2021, sendo o documento aprovado de forma unânime pelos conselheiros
74 presentes com direito a voto, sendo registrados 22 (vinte e dois) votos favoráveis. Dando
75 continuidade à pauta, foi passada à aprovação do Plano de Aplicação Plurianual da Bacia
76 Hidrográfica do Rio Manhuaçu para o período entre 2021 e 2025. Iniciando as discussões, o
77 diretor-geral da AGEVAP, André Marques, fez uma breve apresentação do conteúdo do PAP,
78 cuja formatação foi organizada em consonância com os normativos legais mineiros. Ele
79 explicou que o PAP é o instrumento de planejamento por meio do qual os recursos de
80 investimento (92,5%) arrecadados por meio da cobrança pelo uso da água, em nível estadual,
81 são hierarquizados entre os programas existentes do PIRH, conforme demanda, necessidade e
82 disponibilidade financeira. O documento é organizado em 03 (três) eixos, sendo: Programas e
83 Ações de Gestão, Programas e Ações de Planejamento e Programas e Ações Estruturais.
84 Posteriormente foi apresentada a distribuição dos recursos, por programa, considerando a
85 proposta apresentada pela AGEVAP, que foi amplamente discutida na CTIL e na CTPP, em
86 reunião conjunta, previamente à submissão à plenária. Na sequência, ele enfatizou que o PAP
87 é um instrumento dinâmico, que pode ser alterado conforme a demanda e as necessidades do
88 CBH. Ato contínuo, foram apresentados os pareceres das Câmaras Técnicas, ambos
89 recomendando a aprovação do PAP, conforme apresentado e, logo após, a minuta de
90 Deliberação Normativa sobre a matéria. Por fim, o documento foi colocado em regime de
91 votação, feita por meio de chamada nominal, com registro de aprovação unânime entre os 22
92 (vinte e dois) conselheiros presentes com direito a voto. Dando sequência, foi passado ao
93 último item em pauta referente à apresentação e discussão da solicitação visando à
94 autorização para uso de recurso com finalidade de custeio (7,5%) do saldo remanescente.
95 Inicialmente, o Sr. André Marques, diretor-presidente da AGEVAP, fez uma breve explanação,
96 relatando que os recursos em questão se referem aos valores não desembolsados durante a
97 vigência do Contrato de Gestão celebrado com o IBIO e que foram devolvidos à AGEVAP, no
98 entanto, sem especificação quanto à parcela de custeio. Nesse sentido, foi feita consulta

Aprovada em reunião plenária do CBH-Manhuaçu realizada no dia 23/06/2021

99 jurídica ao IGAM, cuja resposta trouxe o entendimento de que se trata de um novo contrato e,
100 consequentemente, de novo recurso. Diante disso, em fevereiro, foi realizada reunião conjunta
101 das Câmaras Técnicas Institucionais e Legais (CTILs) dos CBHs mineiros, ocasião em que
102 houve o entendimento de que os comitês não tem competência para aprovar o requerimento,
103 porém, unanimemente, as CTILs de todos os 06 (seis) comitês mineiros afluentes do Doce
104 entenderam que não há óbice à utilização, desde que sejam respeitados os limites previstos no
105 Plano Orçamentário Anual (POA), cuja referência é a estimativa anual de arrecadação. Na
106 sequência, foi apresentada a íntegra da minuta da DN sobre o tema. O documento foi colocado
107 em regime de votação nominal, sendo aprovado de forma unânime entre os 23 (vinte e três)
108 conselheiros com direito a voto presentes no momento da votação. Sem mais itens em pauta a
109 reunião foi encerrada por volta de 17h00.

110 Assina esta ata:



111
112 **GENILSON TADEU SILVA**
113 **Presidente do CBH Manhuaçu**